ANEXO 2
INSTRUÇÕES PARA LEVANTAMENTO DE CAMPO

1 – VIVEIRISTA

1 - Procuramos o viveiro sorteado.

2 - Aplicamos o questionário I

CASOS ESPECIAIS	
PROBLEMA	SOLUÇÃO
A pessoa que poderia responder não se encontrava	Voltamos mais tarde ou fomos procurá-lo onde pudesse ser encontrado.
A pessoa não queria responder	a) Tentávamos convencê-la a responder; ou b) Assinalávamos, no campo correspondente do questionário, que tinha havido recusa. ***Importante:*** *Não substituímos o viveiro sorteado por outro.*
O viveiro estava abandonado	Assinalávamos o fato no campo correspondente do questionário. ***Importante:*** *Não substituímos o viveiro sorteado por outro.*
Existia mais de um viveiro no local	a) Assinalávamos o fato no campo correspondente do questionário b) Aplicávamos o questionário somente no que tinha sido sorteado. ***Importante:*** *Não incluíamos viveiros não sorteados, mesmo que estivessem na mesma propriedade e/ou fossem do mesmo proprietário.*

☞ ***Importante:*** *em hipótese alguma o viveiro sorteado foi substituído por outro****!***

2 – TRABALHADOR COMUM

3 – Verificávamos na tabela A2.1 quantos trabalhadores comuns deveriam ser levantados.

4 - Se houvesse de 1 a 4 trabalhadores comuns no viveiro, todos deveriam ser levantados. Mas, se o número de trabalhadores comuns no viveiro fosse maior do que o número de trabalhadores que existisse na amostra, realizávamos sorteio da seguinte forma:

a) Tomávamos o número total de trabalhadores comuns no viveiro (digamos ***x***);
b) Sorteávamos, usando a tabela de números aleatórios, números entre 1 e ***x*** até que a amostra estivesse completa;
c) Se o viveirista dispusesse de uma relação dos trabalhadores, ficava mais fácil verificar quais tinham sido sorteados. Caso contrário, caminhávamos ao acaso pelo viveiro, contando os trabalhadores até que encontrássemos os que tinham sido sorteados.

☞***Importante:*** *em hipótese alguma os trabalhadores foram escolhidos por outro procedimento que não tenha sido por sorteio****!***

5 - Aplicamos o questionário II a cada um deles.

3 - ENXERTADOR

6 - Verificávamos na tabela A2.2 anexada quantos enxertadores deveriam ser levantados.

7 - Se houvesse de 1 a 5 enxertadores no viveiro, todos deveriam ser levantados. Mas, se o número de enxertadores no viveiro fosse maior do

que o número de enxertadores que existisse na amostra, procederíamos ao sorteio da seguinte forma:

a) Tomávamos o número total de enxertadores no viveiro (digamos ***x***);
b) Sorteávamos, usando a tabela de números aleatórios, números entre 1 e ***x*** até que a amostra estivesse completa;
c) Se o viveirista dispusesse de uma relação dos enxertadores, ficava mais fácil verificar quais tinham sido sorteados. Caso contrário, caminhávamos ao acaso pelo viveiro, contando os enxertadores até que encontrássemos os que tinham sido sorteados.

☞ ***Importante:*** *em hipótese alguma os enxertadores foram escolhidos por outro procedimento que não tenha sido por sorteio****!***

8 - Aplicamos o questionário III a cada um deles.

TABELA A2.1 - Quantos trabalhadores comuns devem ser sorteados.

Se houver este número de trabalhadores comuns no viveiro	Sortear este número de trabalhadores comuns para aplicar o questionário II
Zero	Nenhum
1	1
2	2
3	3
4 a 40	4
41 a 50	5
51 a 60	6
61 a 70	7
71 a 80	8
81 a 90	9
91 a 100	10
Acima de 100	11

TABELA A2.2 - Quantos enxertadores devem ser sorteados.

Se houver este número de enxertadores no viveiro	Sortear este número de enxertadores para aplicar o questionário III
Zero	Nenhum
1	1
2	2
3	3
4	4
5 ou mais	5